

CLIPPING IMPRESSO

05/11/2019



INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	1 - 3
2. JORNAL EXTRA	
2.1. AÇÕES TJMA.....	4
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	5
3.2. POSSE.....	6
3.3. PRESIDÊNCIA.....	7

CNJ

Aberta a Semana Nacional de Conciliação no estado

Mais de 11 mil processos estão na pauta de audiências, em todo o estado; evento foi aberto ontem, 4, se estenderá até sexta-feira, dia 8. **GERAL 11**

Aberta a Semana Nacional de Conciliação no estado

Mais de 11 mil processos estão na pauta de audiências, em todo o estado; evento foi aberto ontem, 4, no Fórum de São Luís, no Calhau, e se estende até sexta, 8

Os trabalhos da XIV Semana Nacional da Conciliação foram iniciados ontem e se estendem até sexta, 8. No Maranhão, a abertura do evento aconteceu no Fórum de São Luís (Calhau). Mais de 11 mil processos estão na pauta de audiências, em todo o estado.

A iniciativa em prol da conciliação, do diálogo e da pacificação social – promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o apoio dos tribunais – está sendo coordenada, no Maranhão, pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça (Nupe-mec/TJMA), presidido pelo desembargador José Luiz Almeida e coordenado pelo juiz Alexandre Abreu.

Esta edição tem como tema “Conciliação: todo dia, perto de você”. O juiz coordenador do Nupe-mec, Alexandre Abreu, explica que o objetivo da campanha é reforçar que os métodos alternativos de solução de conflitos estão disponíveis a todos os interessados, diariamente nos tribunais, nos centros de conciliação, em qualquer lugar.

“A conciliação está à disposição da população todos os dias, nos tribunais, nos cejusc’s, em qualquer lugar, por meios físicos ou digitais. Essa, na verdade, é uma campanha nacional e permanente do CNJ e da Justiça em benefício dos cidadãos. Hoje, percebemos que a conciliação é mais do que uma realidade, é um serviço que se incorporou à vida da sociedade, como um instrumento real de garantia de direitos, uma cultura que vem se consolidando”, pontuou o magistrado.



De Jesus

A solução de conflitos está disponível aos interessados diariamente

Fórum

No Fórum de São Luís, as audiências – pré-processuais e processuais – estão sendo realizadas nas Varas Cíveis e no Centro de Conciliação, a pedido das partes ou indicadas pelas unidades jurisdicionais.

A diretora do Fórum da Capital, juíza Diva Maria de Barros Mendes, enfatizou a importância da política de conciliação adotada pelo Poder Judiciário, das ações desenvolvidas pelo Núcleo e da Semana Nacional.

“Essas iniciativas dinamizam ainda mais a proposta de solução de conflitos por meio da conciliação incentivada diariamente pelo Judiciário. Espero que as pessoas se encontrem, dialoguem e se entendam da melhor forma possível, durante esta Semana Nacional, e sempre”.

Acordo

Quem já participou do evento no primeiro dia, aproveitou a oportunidade para sentar numa mesa de negociação, dialogar e chegar a um acordo, de forma simples e efetiva.

o diálogo entre as partes. “Aqui, ambas as partes foram beneficiadas, após dialogarem e chegarem a um ‘acordo amigável’. A Justiça está de parabéns por incentivar esse projeto tão importante para a sociedade, que só tem a ganhar, com a conciliação”, frisou o advogado.

Digital

Durante o evento, a comunicação digital entre as partes também é estimulada, a partir do uso de chats, 0800, e-mails, SACs, Ouvidorias, plataforma consumidor.gov, canais disponíveis para esse diálogo.

Os advogados e as partes também possuem a possibilidade de solucionar os conflitos por meio eletrônico, de qualquer lugar (casa, escritório), na sede do TJMA e Fóruns, sem a necessidade de agendamento.

Tudo isso é resultado de investimentos realizados pelo Poder Judiciário do Maranhão, que vem estimulado o uso dos meios digitais para aproximar consumidores e empresas, na busca de diálogos que levem à construção de soluções ágeis para as demandas. ●

Integra em oestadoma.com/475386

MAIS

Informações

Coordenação de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (98) 3198.4558 ou Telejudiciário (0800-7071581/ 98 3198.4555)

PH

**PERGENTINO
HOLANDA**

ph@mirante.com.br
@holandaph

Conciliação

A XIV Semana Nacional da Conciliação começou ontem e a programação se estenderá até sexta-feira. No Maranhão, a abertura do evento aconteceu no Fórum de São Luís.

Mais de 11 mil processos estão na pauta de audiências, em todo o estado.

A iniciativa em prol da conciliação, do diálogo e da pacificação social, promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça com apoio dos tribunais, está sendo coordenada, neste estado, pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça.

O Núcleo é presidido pelo desembargador José Luiz Almeida e coordenado pelo juiz Alexandre Abreu. Esta edição tem como tema “Conciliação: todo dia, perto de você”.

ISSO SERVE PRA QUE MESMO?

Alema aprova projeto que altera Código de Divisão e Organização Judiciárias

O Plenário da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) aprovou, na sessão desta segunda-feira (4), em segundo turno, o Projeto de Lei Complementar 009/2019, de autoria do Poder Judiciário, que altera dispositivo da Lei Complementar 14, de 17 de dezembro de 1991, que trata da comprovação de tempo de serviço público. Agora a matéria vai à sanção.

Na sessão de terça-feira (29) do mês passado, os deputados já tinham votado, em primeiro turno, o projeto que faz alteração no Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado, com pareceres favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), tendo como relator o deputado Adeldo Soares (PCdoB), na Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações do Trabalho, o deputado Rafael Leitoa (PDT).

De acordo com o projeto de lei complementar do Tribunal de Justiça, ao Artigo 78 será acrescido o inciso XIX, com a seguinte redação: “Contar-se-á, para todos os efeitos, o tempo de serviço público anteriormente prestado pelo magistrado, inclusive, a órgão



PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA DURANTE A VOTAÇÃO DO PROJETO

da administração indireta, sob qualquer regime jurídico, e o tempo de exercício da advocacia, desde comprovadas as devidas contrições no período.”

Na mensagem que enviou à Alema, o presidente do TJ, desembargador Joaquim Fi-

gueiredo, esclarece o motivo da alteração. “Justifico o presente projeto pela necessidade de alteração da lei supramencionada a fim de garantir aos magistrados maranhenses a incorporação o tempo de serviço anteriormente prestado

para todos os fins, uma vez que inexistente regulamentação específica, aplicando-se, subsidiariamente, o Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Maranhão, que só permite utilizar o tempo de serviço estadual”, diz.

Semana Nacional de Conciliação é aberta no Maranhão

Os trabalhos da XIV Semana Nacional da Conciliação foram iniciados nesta segunda-feira (4) e se estendem até sexta (8). No Maranhão, a abertura do evento aconteceu no Fórum de São Luís (Calhau). Mais de 11 mil processos estão na pauta de audiências, em todo o Estado. A iniciativa em prol da conciliação, do diálogo e da pacificação social – promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o apoio dos tribunais – está sendo coordenada, no Maranhão, pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça (Nupemec/TJMA), presidido pelo desembargador José Luiz Almeida e coordenado pelo juiz Alexandre Abreu.

Esta edição tem como tema “Conciliação: todo dia, perto de você”. O juiz coordenador do Nupemec, Alexandre Abreu, explica que o objetivo da campanha é reforçar que os métodos alternativos de solução de conflitos estão disponíveis a todos os interessados, diariamente nos tribunais, nos centros de conciliação, em qualquer lugar. “A conciliação está à disposição

da população todos os dias, nos tribunais, nos cejusc’s, em qualquer lugar, por meios físicos ou digitais. Essa, na verdade, é uma campanha nacional e permanente do CNJ e da Justiça em benefício dos cidadãos. Hoje, percebemos que a conciliação é mais do que uma realidade, é um serviço que se incorporou à vida da sociedade, como um instrumento real de garantia de direitos, uma cultura que vem se consolidando”, pontuou o magistrado.

FÓRUM

No Fórum de São Luís, as audiências – pré-processuais e processuais – estão sendo realizadas nas Varas Cíveis e no Centro de Conciliação, a pedido das partes ou indicadas pelas unidades jurisdicionais.

A diretora do Fórum da Capital, juíza Diva Maria de Barros Mendes, enfatizou a importância da política de conciliação adotada pelo Poder Judiciário, das ações desenvolvidas pelo Núcleo e da Semana Nacional.

“Essas iniciativas dinamizam ainda mais a proposta de solução de conflitos por meio da conciliação incentivada

diariamente pelo Judiciário. Espero que as pessoas se encontrem, dialoguem e se entendam da melhor forma possível, durante esta Semana Nacional, e sempre”.

ACORDO

Quem já participou do evento no primeiro dia, aproveitou a oportunidade para sentar numa mesa de negociação, dialogar e chegar a um acordo, de forma simples e efetiva. Foi o caso de Clemilton Neves Mendes, taxista, que participou de uma sessão de conciliação, conduzida pela conciliadora Lucieni Maria Silva, no Cejusc do Fórum.

Ele é autor de uma ação judicial de danos materiais cumulada com lucros cessantes em desfavor de J.R, em trâmite na 9ª Vara Cível. A causa é referente a um acidente de trânsito ocorrido entre o requerido e um parceiro de trabalho de Clemilton, num veículo de sua propriedade, que teve perda total.

Após conversarem e chegarem a um consenso, as partes saíram satisfeitas do local. “É melhor um bom acordo do que uma briga na Justiça, por anos. Dialogar sempre é o melhor caminho.

MAGISTRATURA

Desembargador Joaquim Figueiredo empossa novo juiz de Buriticupu

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, empossou, nesta segunda-feira (4), em seu gabinete, o juiz de Direito José Pereira Lima Filho, na 2ª Vara da Comarca de Buriticupu, de entrância intermediária.

O juiz José Pereira Lima Filho, titular da Vara Única da Comarca de Buriti, de entrância inicial, foi promovido pelo critério de merecimento.

Na solenidade, o presidente Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado e garantiu apoio irrestrito do Poder Judiciário do Maranhão nas suas atividades judicantes.

CARREIRA

O juiz ingressou na magistratura em 2015. Foi titularizado na Comarca de Loreto. Após 10 meses foi removido, por antiguidade, para a de Buriti onde ficou de junho de 2016 até a data de hoje.

“Estou feliz com a promoção e sinto renovado o compromisso com a jurisdição. Pretendo



O juiz José Pereira Lima Filho é empossado pelo presidente do TJ-MA, desembargador Joaquim Figueiredo

realizar um trabalho na 2ª Vara de Buriticupu à altura daquele desenvolvido na Comarca de Buriti”, frisou.

A promoção do juiz José Pereira Lima Filho foi aprovada na sessão plenária administrativa ordinária de 16 de outubro de 2019. A leitura do termo de posse foi feita

pelo diretor-geral do Tribunal de Justiça, Mário Lobão. Prestigiaram a cerimônia o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, juiz Angelo Santos, e o diretor de Segurança Institucional, tenente-coronel Alexandre Magno de Souza Nunes.

Teodoro Peres Neto e Paulo Avelar são empossados na Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares

Em solenidade concorrida, desenvolvida no Espaço 1000 no Calhau, na noite da última sexta-feira (1º), tomaram posse como acadêmicos efetivos e perpétuos da Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares (Amclam), dois membros do Ministério Público maranhense, doutor Teodoro Peres Neto e doutor Paulo Avelar. Após terem sido aprovados em assembleia geral da entidade em 6 de maio do corrente ano, juntamente com os coronéis Honório, Bastos, Diniz e o advogado Jadson Passinho; os novos imortais se juntam aos 26 membros que fazem parte do sodalício cultural.

O acadêmico Teodoro ocupará a cadeira nº 31, patroneada por Maranhão Sobrinho; enquanto que o acadêmico Paulo Avelar, a cadeira nº 29, patroneada pelo coronel PM Medeiros.

A mesa de honra foi composta pelo presidente da Amclam, coronel Furtado, os acadêmicos empossandos, a magnífica reitora da Ufma, Nair Portela, o vice-presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, o diretor da Escola Superior do



Recepção aos novos acadêmicos da Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares

MPMA, promotor de justiça Márcio Tadeu eo presidente da Academia Matinhense de Letras, acadêmico César Brito. Um dos pontos altos da Sessão Solene foi a entronização do pavilhão nacional, bandeira do Maranhão e do estandarte da AMCLAM por cadetes da Academia de Bombeiros Militares Josué Monteiro. Os novos acadêmicos foram

recepcionados pelo acadêmico tenente-coronel Frank, que ocupa a cadeira nº 20, patroneada por Tiradentes, que em sua saudação disse: "...Aristóteles nos adverte: o desejo de ser amigo é um processo rápido, mas, a amizade é uma fruta que amadurece lentamente. Portanto, rogo aos nobres Confrades que reguem essa planta, para que essa fruta, a amizade, amadureça ao seu tempo e seja

alimento de nossa irmandade – a Amclam”.

Em seus agradecimentos em nome dos empossandos, o acadêmico Teodoro citou Humberto de Campos, que em seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras exclamou: “Se não cheguei a ombrear com os maiores luminária da literatura do meu país, e que hoje pertencem a esta Academia, pelo menos resta-me o consolo de ter caminhado maus do que todos eles: porque vim de mais longe. Guardando-se as devidas proporções, sinto-me em sintonia com as palavras deste grande mestre e escritor, relativamente à esta Casa do Brigadeiro Feliciano Antônio Falcão”.

O presidente da Amclam, coronel Furtado, pontuou: “A Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares, enriquece seus quadros com as posses dos Acadêmicos Paulo Avelar e Teodoro, homens de notáveis conhecimentos jurídicos e distinguidos pendores literários, alicerçados em suas condutas pessoais imaculáveis. Os recebemos de braços e corações abertos”, finalizou Furtado.